

ONTOLOGIA PEDAGÓGICA PARA ENSINO/APRENDIZAGEM DE LIBRAS

PEREIRA, Gabriela Jesus¹; RAMIRES, Helena Rezende²; VETROMILLE-CASTRO, Rafael³

¹UFPeL- jpereira.gabriela@gmail.com

²UFPeL- helena.rezende.ramires@gmail.com

³UFPeL- vetromillecastro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A tecnologia nos dias atuais tem se feito presente no cotidiano da grande maioria das pessoas. Pesquisadores das áreas de Educação a Distância (EaD) e de Aprendizagem de Línguas Mediada por Computador (CALL) têm, inclusive, apontado para a existência de uma geração de *nativos digitais* e de *imigrantes digitais* (PRENSKY, 2001) e para um processo de *normalização* (BAX, 2003) das tecnologias na sociedade. Em virtude disso, não somente é possível, mas crescentemente realizada, a inserção de recursos tecnológicos em ambiente educacional através, por exemplo, do uso de Objetos de Aprendizagem de Línguas (OAL). Tais materiais, por serem algo tão próximo dos alunos em idade escolar hoje e da comunidade quase que em geral, podem ser grandes aliados quando se trata de despertar o interesse de quem tem por objetivo aprender línguas por meio das tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

Com base nos benefícios que a tecnologia pode proporcionar, o ensino de línguas tem sido grandemente apoiado pelo uso de Objetos de Aprendizagem de Línguas (OAL), os quais, idealmente, são agrupados e organizados em repositórios, a fim de tornar não somente os OAL mais acessíveis, mas também dar ao usuário – seja ele aluno, seja ele professor – orientação para autoestudo e subsídios para formação continuada.

Sustentando-se em pesquisas e trabalhos anteriores, o presente trabalho visa contemplar o processo de ensino/aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio do uso de tecnologias – especificamente pelos OAL –, no que tange à organização de objetos voltados a LIBRAS em um repositório, com o intuito de auxiliar professores e alunos nesse processo. Logo, pretende-se, aqui, ampliar a ontologia que sustenta um repositório de OAL preestabelecendo metadados que atendam as peculiaridades da língua em questão.

É necessário que se entenda alguns conceitos aqui apresentados, como, por exemplo, o que é de fato um Objeto de Aprendizagem, bem como um Objeto de Aprendizagem de Línguas. O primeiro é entendido como “qualquer coisa digital com objetivo educacional” (WILEY, 2000; LEFFA, 2006; GIBBONS e NELSON, 2000 e BANNAN-RITLAND, et al., 2000) e o segundo busca um enfoque maior no que de fato nos interessa aqui: ao aprendizado da língua com base no desenvolvimento da competência comunicativa (CANALE & SWAIN, 1980; CELCE-MURCIA, 2005). Tanto este, quanto aquele podem ser armazenados em repositórios e acessados por professores e alunos ou quem quer que tenha interesse.

Outro conceito a ser esclarecido é o de ontologia, que pode ser entendida como um grupo de metadados que pré-classificam – ou separam – conteúdos

(dados) referentes, neste caso, à LIBRAS e à sua aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Este projeto é embasado em trabalhos anteriores a respeito de Objetos de Aprendizagem (WILEY, 2000; LEFFA, 2006; GIBBONS e NELSON, 2000), Objetos de Aprendizagem de Línguas (VETROMILLE-CASTRO et al., 2013) e Ontologias (CAWS et al., 2006), bem como por discussões específicas para o ensino/aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (GESSER, 2010). Ainda fez-se necessária a revisão bibliográfica a respeito dos princípios que regem a CLT (CANALE e SWAIN, 1980) para a presente proposta acerca do uso de TIC no processo de aprendizagem de LIBRAS. Pretende-se, a partir das discussões anteriores sobre a bibliografia no grupo, analisar a ontologia para o repositório de OAL já desenvolvida, considerar as peculiaridades da LIBRAS e propor um conjunto de metadados que atenda às especificidades da língua em tela e permita que um dado repositório abrigue de modo organizado objetos voltados para língua de sinais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Já existem hoje projetos de ontologia comunicativa que visam atender ao ensino/aprendizagem de línguas. Nosso grupo viu grande potencial na ideia de se buscar maneiras de incluir o ensino de LIBRAS em um repositório, não só pelo fato de que a língua está tomando espaço devido à inclusão nas escolas, mas também porque é, ainda, um pouco dificultoso encontrar OAL que possam auxiliar a aprendizagem/ensino desta língua.

A dificuldade de encontrar estes materiais é enfrentada não só por quem está aprendendo a LIBRAS como L2, mas também por quem a tem como L1, já que dicionários tanto online, quanto impressos são, senão caros, de difícil acesso. Criar um repositório de conteúdos linguísticos e comunicativos que seja capaz de melhor atender à procura de quem aprende ou ensina esta língua, assim como já é possível de se encontrar em outras línguas, é o maior objetivo deste projeto.

Quando o projeto de um repositório foi aberto, o grupo já tinha a intenção de contemplar OAL voltados para LIBRAS. Com a chegada de professores dessa língua no Centro de Letras e Comunicação e com sua aproximação ao nosso grupo de pesquisa, vislumbrou-se a possibilidade mais concreta de ampliar a ontologia desenvolvida até o momento.

Tendo como base a competência comunicativa (CANALE e SWAIN, 1980; CELCE-MURCIA, 2005), um esquema da ontologia na qual se baseia o repositório foi feito com o intuito de atender não só metadados técnicos, como também metadados comunicativos, proporcionando a quem procura por determinado conteúdo a escolha entre elementos linguísticos, referentes à forma da língua e a maneira como ela funciona, e também elementos comunicativos que tratam da língua em uso.

PROPOSTA DE ONTOLOGIA COMUNICATIVA

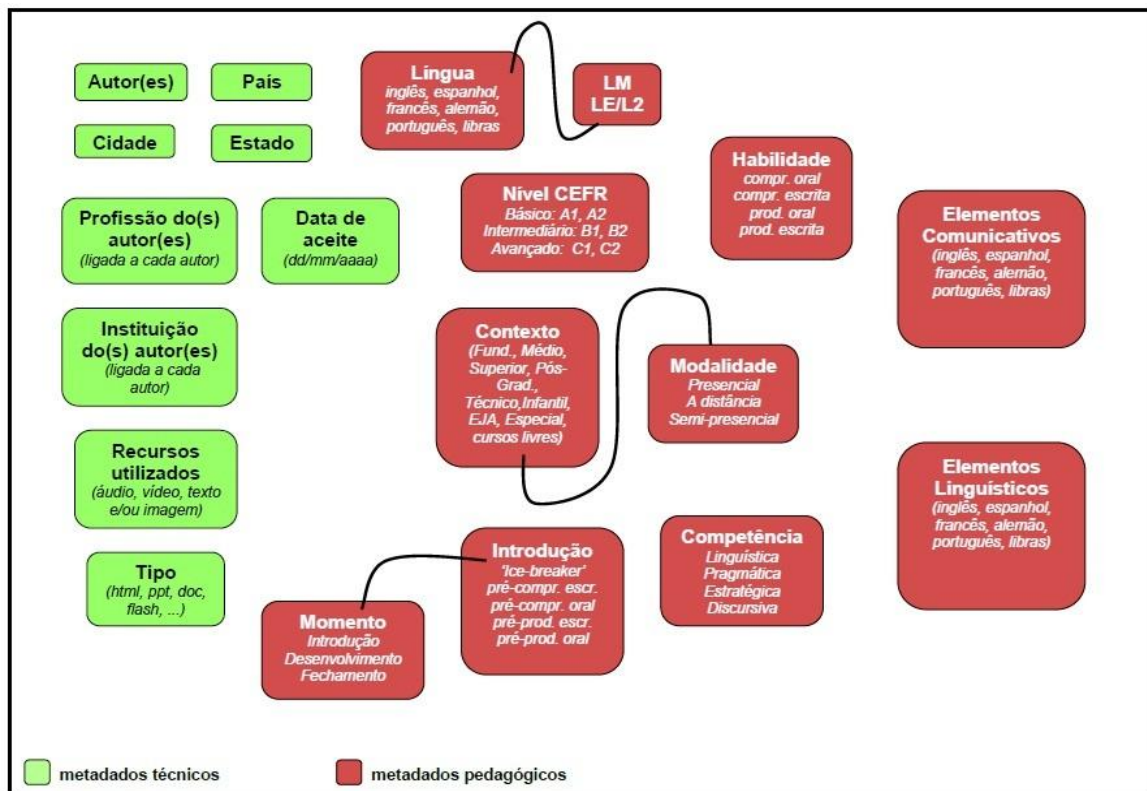


Figura 1: Metadados em uma *ontologia comunicativa*

4. CONCLUSÃO

Mais do que fornecer aos alunos um contato maior com as TIC em contexto educacional, aproximando o ambiente escolar das práticas sociais correntes – as quais envolvem, frequentemente, o uso de tecnologias – é necessário que se criem maneiras de facilitar o acesso a informações, ao conhecimento e ao aprendizado de uma determinada língua. Tal necessidade torna-se especialmente importante quando tratamos do ensino/aprendizagem de uma língua que suscita crescente interesse da sociedade, como é o caso de LIBRAS. No entrelaçamento da organização de OAL em repositórios visando a facilidade de acesso e as possibilidades de autoestudo, da importância de desenvolver práticas pedagógicas com TIC para aproximar escola e práticas sociais fora dela e do crescente interesse na aprendizagem de LIBRAS é que a presente pesquisa se ancora. Esta é justamente a proposta do projeto: ampliar a ontologia para OAL já desenvolvida para um repositório de conteúdos baseado em metadados que visam tornar mais eficaz e prático o aprendizado na área da Língua Brasileira de Sinais.

5. REFERÊNCIAS

BANNAN-RITLAND, B., DABBAGH, N. e MURPHY, K. Learning Object Systems as Constructivist Learning Environments: Related Assumptions, Theories and Applications. In WILEY, D. A. (Org.) **The Instructional Use of Learning Objects:** Online Version, 2000. Acessado em 06 de out. de 2013. Disponível em <http://zope.unimc.it/elphd/Members/Emifor/Learning%20Object%20Systems.doc>.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical Bases of Communicative Approaches to Second Language Teaching and Testing. **Applied Linguistics**, 1. p.1-47, 1980.

CAWS, C., FRIESEN, N. & BEAUDOIN, M. A new learning object repository for language learning: methods and possible outcomes. **Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects**, v.2, 2006. p. 111-124. Disponível em <http://ijklo.org/>. Acessado em 05 de out. de 2013.

CELCE-MURCIA, M. Rethinking the role of communicative competence in Language Teaching. p. 41-57. **Intercultural Language Use and Language Learning**, 2008.

LEFFA, Vilson J. Nem tudo que balança cai: Objetos de aprendizagem no ensino de línguas. **Polifonia**. Cuiabá, v. 12, n. 2, p. 15-45, 2006.

GIBBONS, A.S. e NELSON, J. The Nature and Origin of Instructional Objects. In WILEY, D. A. (Org.) **The Instructional Use of Learning Objects**. Online Version, 2000. Acessado em 05/10/2013. Online. Disponível em: <http://reusability.org./read/chapters/wiley.doc>.

UFSC. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. 2010. Acesso em 4 de outubro de 2013. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObASE_MEN_L2.pdf .

VETROMILLE-CASTRO, R. A usabilidade e a elaboração de materiais para ensino de inglês mediado por computador. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 3, n. 2, p. 9-23, 2003.

VETROMILLE-CASTRO, R.; DUARTE, G. B.; MOOR, A. M.; SEDREZ, N. H. From Learning Objects to Language Learning Objects. **International Journal of Computer-Assisted Language Learning and Teaching**, v. 3, p. 82-96, 2013.

WILEY, D. A. (Org.) **The Instructional Use of Learning Objects**: Online Version, 2000. Acesso em 4 de outubro de 2013. Disponível em: <http://reusability.org./read/chapters/wiley.doc>.